



## Como aproximar os jovens brasileiros do hábito de leitura?!

Dados Gerais: 1107 Criações

600 Reais Distribuídos

497 Cidades, 30 Estados, 4 Países

Média das Idades: 15-34 Anos



Segunda chamada do Seja Futuro após o lançamento do SF Coin. Dessa vez com uma dinâmica um pouco diferente. Nossa discussão foi lançada junto com um grupo bem legal de alunos do Ensino Médio em Teresina, no Piauí. Juntos, eles formaram um Clube do Livro, em que centenas de alunos de diversas escolas em Teresina e outras cidades se juntam para discutir obras literárias. A parceria foi formada logo após a conversa com a Fernanda Camargo, e após um seminário entre os dois grupos, em que discutimos o papel dos livros na sociedade, e, principalmente, a função que eles podem desempenhar para caminhar em função dos ODS e contribuir para os desafios do futuro, decidimos fazer uma discussão em conjunto.

Em tempos de grande mudança para a sociedade, os livros, pelo menos no hábito do dia a dia dos jovens brasileiros, acabam muitas vezes ficando em segundo plano. Muitas vezes por falta de incentivo ou de temas que conversem com interesses atuais, o interesse pela leitura parece ter diminuído. No entanto, os livros sempre foram e continuam sendo uma das principais fontes de inspiração e conhecimento, podendo não só nos informar e estimular o pensamento crítico sobre diversos assuntos, como economia, saúde e sustentabilidade, mas também servindo como uma fonte de prazer, em que nos inspiramos por histórias contadas ou por enredos que nos cativam. Em dias que pedem cada vez mais pela criatividade e pensamento crítico para reverter cenários e desenvolver a sociedade, os livros ocupam papel essencial. Nesse sentido, a pergunta tinha o objetivo de não só refletir como podemos aproximar mais os

brasileiros à prática de leitura, mas também repensar e redefinir o papel dos livros, seja na maneira em que são apresentados nas escolas, ou também nos meios em que são distribuídos.

As respostas trouxeram algumas das ideias mais ricas da história do Seja Futuro. Em geral, a maioria também reconhece o enorme potencial da leitura, mas também propõe mudanças na forma em que os livros são abordados na sociedade atual. As ideias são várias: construção de mais bibliotecas públicas, diversificação dos temas, formatos e autores de livros trazidos pelas escolas, aproximando-se ao cotidiano dos jovens, abertura para outros meios de leitura (principalmente digitais), incentivo pela leitura desde cedo por parte das famílias, criação de eventos e clubes literários, descontos para estudantes, sistemas de troca gratuita de livros, diminuição de impostos sobre os livros... A criatividade das pessoas não para por aí: **acesse nossas discussões para saber mais!** <https://linktr.ee/sejafuturo>

A partir disso, o que podemos fazer agora: além de tudo que foi dito acima, devemos valorizar governos que promovem espaços democráticos de discussão e troca de ideias, e em políticas públicas que valorizem livros diversos na educação, investir e apoiar empresas que promovem pensamento crítico e criatividade, e, acima de tudo, valorizar o papel dos livros nos nossos dias a dia. Livros são vida, são patrimônios culturais, uma das nossas maiores fontes de inspiração, conhecimento e alegria - não podemos esquecer disso!!

Seguem alguns destaques:

*"Permitindo que os jovens transformem o que leem em algo que lhes é da ordem do sonho. Sob a perspectiva da juventude poder ler e fazer a crítica como leitor a partir do que percebeu, é um movimento importante que valoriza o seu discurso. Que os jovens leitores possam ter seu lugar garantido para comentar e discutir um livro. Espaços para partilhar as leituras seriam o lugar da palavra escrita, falada, em gestos."*

Nara Niara

*"É preciso respeitar as preferências juvenis e não censurar ou impor seu gosto pessoal aos novos leitores. 'É a partir do reconhecimento do que dá prazer aos jovens que os pais poderão atuar para ampliar o repertório dos filhos.' Muitas vezes a paixão pela leitura não acontece por meio dos livros literários, e sim por meio de gibis, revistas, livros ilustrados, e outros formatos escritos. É importante que todas essas fontes façam parte do universo de leitores jovens e adolescentes, auxiliando-os a criar o gosto e o hábito de leitura."*

Marcos Thiago

*"Trabalhei em uma escola onde desenvolvi um projeto chamado Baú de Leitura, que tinha como método a leitura de forma lúdica. Quando damos vida aos personagens da história, a leitura se torna mais atrativa."*

Cleide Sousa

*"Uma opção é o teatro lido. Faz uma roda de pessoas e cada pessoa lê um trecho do livro e tenta interpretar à sua maneira. Ao final, todos vão ler e ter várias experiências."*

Marvin França

*"Comece contando algo para a pessoa, e quando o assunto estiver ficando mais legal, você para e fala: o restante da nossa conversa está nesse livro, dá uma olhada aí!"*

Poesia com Guih

*"O gosto vem do prazer e não da obrigatoriedade. Precisamos despertar nos jovens o interesse pelo conhecimento, pelo lazer, pelas infinitas possibilidades que o ato de ler pode nos trazer. Um primeiro passo é descobrir que tipo de assunto agrada cada grupo de jovens, e iniciar indicando títulos que abordem esses assuntos. Depois que se pega o gosto pela leitura e sua magia, ler outros assuntos se torna mais interessante."*

André Paschoal

**Para acessar mais respostas e participar das nossas discussões:**

<https://linktr.ee/sejafuturo>

